

LICENCIATURA EM FOTOGRAFIA

Disciplina: Teorias da Imagem II

Ano Lectivo: 2011/2012

2º ANO

Regime: Semestral (2º Semestre)

ECTS: 4

Horas de Contacto: 30T + 30 PL + 5 OT

Carga Horária Total: 110 horas

Docente: Professor Adjunto António Martiniano Ventura

Programa

Justificação

A Fotografia está intimamente ligada à profunda revolução tecnológica que vem acontecendo desde meados do século XVIII. A Fotografia como técnica de fabricação de imagens deu os primeiros passos como alternativa à imagem artesanal, cujo valor reside no original único. Mas não foi só neste campo que a Fotografia ganhou expressão: as suas capacidades tecnológicas tais como a imediatez para substituir a realidade, a capacidade de multiplicação por um número infinito de cópias, e portanto de destinatários, e a universalidade da linguagem, permitiram que viesse a ganhar um papel primordial, não só enquanto técnica de fabrico, registo e reprodução, mas também na divulgação da imagem em geral.

Se a imagem fotográfica é um facto técnico será também um facto comunicativo. As características já enunciadas assim o indicam. Teremos, então, que considerar e estudar as possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da Fotografia enquanto representação tecnológica do real.

Objectivos gerais

Proporcionar uma reflexão sobre os recursos e mecanismos de representação,

possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da imagem em geral, e em especial da fotografia.

Propor um método de estudo que leve os estudantes a compreender o papel da imagem fotográfica nos processos de comunicação e na consequente visão do mundo.

Metodologia de Trabalho

Tendo em conta as características da matéria a estudar, optámos pelo desenvolvimento prático do programa. Assim, propomos a execução de um conjunto de exercícios que devidamente relacionados e tratados em termos de conteúdos, facilitarão aos estudantes a compreensão e o conhecimento dos mecanismos de significação da imagem fotográfica.

Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

A avaliação somativa consistirá num teste escrito sobre os conhecimentos e competências adquiridas a partir do desenvolvimento dos exercícios propostos. Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40), dos trabalhos de grupo (peso de 40) e da participação nas aulas (peso de 20).

Conteúdos

1. Introdução:

Alfabetização e comunicação visual;
Uma questão de literacia visual?

2. Como vemos as imagens?

Visão e percepção;
Como se organiza a percepção visual?
Percepção e meios de comunicação;
Percepção interpessoal;

3. A comunicação:
Evolução histórica da comunicação;
Elementos do processo da comunicação;
Teorias da comunicação;

4. A ilusão do real:
Modos de significação;
Complexidade e simplicidade;
Originalidade e estereótipo;
Níveis denotativos e conotativos;
Imagem e texto;

5. Elementos básicos da imagem:
O ponto;
A linha;
A secção áurea;
A luz;
A cor;

6. A imagem como linguagem visual:
Estrutura;
Mecanismos de significação;

7. A imagem como forma de expressão:
Imagem artesanal;
Imagem técnica;

8. Imagem e realidade:
Percepção do real;
Lembrança do real;
Imaginação do real;

9. Leitura da imagem:
Imagem fixa;
Imagem sequencializada;

Documentação de apoio

Serão fornecidos materiais de apoio entre os quais apontamentos da autoria do professor: Para Uma Didáctica da Imagem – Leitura e Análise da Imagem Fotográfica;

Bibliografia geral

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, *Imagem da Fotografia*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

AUMONT, Jacques, *L'Image*, Paris, Editions Natham, 1990;

BARTHES, Roland, *A Câmara Clara*, Lisboa, Edições 70, 1980;

BARTHES, Roland, *Mitologias*, Lisboa, Edições 70, 1978;

BOLTON, Richard, *The Context of Meaning, Critical Histories of Photography*, 2ª Ed., Massachusetts Institute of Technology, 1990;

BOURDIEU, Pierre, *Un Art Moyen, Essai sur les usages sociaux de la photographie*, Paris, Les Editions de Minuit, 1965;

DAUCHER, Hans, *Visión Artística y Visión Racionalizada*, Barcelona, Editorial Gustavo Gilí, 1978;

DUBOIS, Philippe, *O Acto Fotográfico*, Lisboa, Vega, 1992;

FERRONHA, António Luís, *Linguagem Audiovisual, Pedagogia com Imagem*, Eduforma, Mafra 2001;

FLUSSER, Vilém, *Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica*, Colecção Mediações, Lisboa, Relógio d'Água, 1998;

FRADE, Pedro Miguel, *Figuras do Espanto*, Porto, Edições Asa, 1992;

FREITAS, Lima de, *As Imaginações da Imagem*, Lisboa, Arcádia, 1977;

FREUND, Gisèle, *Fotografia e Sociedade*, Lisboa, Vega, 1989;

HUYGHE, René, *O Poder da Imagem*, Lisboa, Edições 70, 1986;

MORIN, Edgar, O cinema ou o homem imaginário, Lisboa, Moraes Editores, 1970;



NEGROPONTE, Nicholas, Ser Digital, Lisboa, Caminho, 1995;

READ, Herbert, A Filosofia da Arte Moderna, Lisboa, Editora Ulisseia,

RICHAUDEAU, François, Les Langages de Notre Temps, Paris, s/Ed., 1971;

ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photography, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;

SENA, António, Uma História de Fotografia, Lisboa, INCM, 1991;

SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;

SOBRAL, Luis de Moura, Do Sentido das Imagens, Lisboa, Editorial Estampa, 1996;

SONTAG, Susan, Ensaio sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986;

THIBAUT-LAULAN, Anne-Marie, Imagem e Comunicação, S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1976;

VICENTE, António Pedro, Carlos Relvas Fotógrafo (1838-1894), Lisboa, INCM, 1984;

WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;

SANTOS, Boaventura de Sousa, Um Discurso sobre as Ciências, Porto, Edições Afrontamento, 1987;

